



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DOCÊNCIA COMPARTILHADA COMO PRÍNCIPIO NA CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS INCLUSIVOS NOS ANOS INICIAIS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRGS
Autores	LUCIANE ANDREIA RIBEIRO LEITE DÉBORA FERRARI MARTINEZ MAYARA COSTA DA SILVA

RESUMO: A presente investigação, pautada em uma abordagem qualitativa, teve como principal objetivo analisar a implementação da docência compartilhada como princípio na busca por potencializar processos inclusivos no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Cabe destacar que, segundo Loguércio *et al.* (2013) a docência compartilhada pode ser concebida como um dos fatores que potencializa os processos inclusivos tendo em vista que a partir do compartilhamento de ações os professores conseguem: oferecer maior atenção aos alunos, tempo para planejamento em conjunto, abertura para discussão/reflexão acerca das práticas, estabelecimento de objetivos em sintonia com os processos inclusivos e reuniões sistemáticas de avaliação do processo. A pesquisa foi realizada com base nos registros de experiências de professoras que desenvolveram práticas de docência compartilhada no âmbito dos anos iniciais, mais especificamente no segundo ciclo, ou seja, 4º e 5º anos do ensino fundamental. Tornou-se possível observar, a partir da análise dos registros sistemáticos que acompanham as turmas, que nos anos em que houve docência compartilhada verificou-se menor incidência de conflitos em sala de aula. Além disso, constatou-se, que houve avanços significativos com relação aos alunos que necessitavam de acompanhamento sistemático e mais individualizado ou que tinham alguma necessidade específica relacionada à aprendizagem ou deficiência. Nesse sentido, percebeu-se a evolução destes alunos em suas relações interpessoais e se observou maior integração e participação nas propostas pedagógicas. Destaca-se a importância das trocas estabelecidas entre as docentes com relação ao planejamento compartilhado, aos pareceres descritivos dos alunos e às reflexões envolvendo os processos de ensino-aprendizagem. Trocas essas que contribuíram na qualificação da ação docente, na formação continuada dessas professoras e na própria reorganização curricular desta etapa de ensino na instituição. Como resultado final, foi possível observar que este grupo que foi acompanhado pela docência compartilhada durante o 4º e 5º ano do Ensino Fundamental teve aumento significativo no índice IDEB, demonstrando o potencial da docência compartilhada como prática pedagógica alternativa nos anos iniciais.

Palavras-chave: docência compartilhada; anos iniciais; inclusão escolar.